

ASPECTOS PEDAGÓGICOS E DIDÁTICOS DO “PROJETO CARROCEIRO” NO MUNICÍPIO DE PETROLINA: BEM ESTAR DE EQUÍDEOS E PREOCUPAÇÃO SOCIAL

“CARROCEIRO” PROJECT’S PEDAGOGIC AND DIDACTIC ASPECTS IN PETROLINA CITY: EQUINE’S WELFARE AND SOCIAL CONCERNING.

Luciana Dantas Barbosa¹
Maria Alice Maranhão dos Santos²
Paulo Victor Modesto Batista³
Jusciene Bagagi Moura⁴
Dielson da Silva Vieira⁵
Adriana Gradela⁶
Marcelo Domingues de Faria⁷
Maurício Claudio Horta⁸
Vanessa Martins Fayad Milken⁹

UNIVASF - PE

RESUMO

O presente trabalho objetivou disseminar o conhecimento sobre manejo e bem estar de equídeos de tração junto à classe de carroceiros e aos estudantes das escolas públicas do Município de Petrolina, Estado de Pernambuco. Para tanto, foi elaborada uma cartilha educativa visando promover os conceitos e práticas adequadas junto aos carroceiros, que foram abordados em feiras livres e associações de moradores. Para instruir o público infantil, transformando-o em agente multiplicador das informações, elaborou-se cuidadosamente uma peça teatral, demonstrando ações de maus-tratos e a forma de coibi-las, a qual era encenada junto às escolas públicas. De fevereiro de 2009 a julho de 2010, foram abordados 192 carroceiros através da cartilha, em 7 feiras livres e 3 associações de moradores, obtendo boa aceitação entre os mesmos. No mesmo período, 30 escolas foram visitadas para apresentação da peça teatral, tendo sido estimado um público de aproximadamente 6.244 estudantes. As propostas pedagógicas utilizadas permitiram abranger grande número de carroceiros e estudantes, tendo sido observada uma boa aceitação e interação entre os mesmos.

Palavras-chave: Equídeos. Bem estar. Carroceiros.

ABSTRACT

The project’s work aimed to disseminate knowledge about dealing and draft equine’s welfare, information to the carters and students of public schools in Petrolina City, Pernambuco State, Brazil. For this, it was developed an educational booklet aiming to promote the concepts and appropriate practices for carters. The approaches were performed in free markets and in neighborhood associations. For children, focusing to transform them in information multipliers, it has been written carefully a play demonstrating actions of abusing animals and how to curb them. The play was performed in public schools. From February 2009 to July 2010, 192 carters were approached through the booklet in seven free fairs and three neighborhood associations, getting good acceptance by them. At the same time, the play was performed in thirty schools were, with an estimated of 6.244 targeted students. The used pedagogical proposals allowed a large number of carters and students and it was observed a good acceptance and interaction between them.

Keywords: Equidae. Welfare. Carters.

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. luciana.dantas22@yahoo.com.br

² Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. alice.medvet@hotmail.com

³ Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. paulo.victor@univasf.edu.br

⁴ Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. juscikoelho@hotmail.com

⁵ Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. grendor17@hotmail.com

⁶ Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. adriana.gradela@univasf.edu.br

⁷ Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. marcelo.faria@univasf.edu.br

⁸ Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE. mauricio.horta@univasf.edu.br

⁹ Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraíba, Campina Grande, PB. vanessafayad@yahoo.com.br

Introdução

No Brasil, os carroceiros representam uma categoria de trabalhadores que compõe o mercado informal, exercendo suas atividades em centros urbanos das diferentes regiões do país. São responsáveis pelo transporte de grande parte do entulho, materiais descartáveis e fretes em geral. Devido à falta de informação sobre manejo e bem-estar de equídeos de tração, esses profissionais mantêm seus animais em condições desfavoráveis à sua produtividade e são sujeitos a jornadas intensas de trabalho e desnutrição, comprometendo sobremaneira a saúde e bem-estar animal (COSTA *et al.*, 2002).

Cita-se como exemplos da precariedade do bem-estar dos animais submetidos à prática dos carroceiros: a redução da expectativa de vida e da diminuição na taxa de crescimento; ocorrência de lesões corporais e doenças; patologias comportamentais e supressão do comportamento normal; alteração do processo fisiológico e do desenvolvimento anatômico. Tais consequências são indicativas de baixa qualidade de vida e de sofrimento para o animal, além de serem indesejáveis para o homem (BROOM *et al.*, 2004).

Estima-se que existam em torno de 300 milhões de animais de tração, utilizados por dois bilhões de pessoas, em cerca de 30 países. Considerando a quantidade de animais envolvidos e o grande número de pessoas que se utilizam dessa atividade como a principal ou única fonte de renda de um grupo familiar, ou ainda como meio de transporte, é imprescindível a discussão de conceitos referentes ao bem estar animal (SOUZA, 2006). O “bem-estar-animal” designa-se uma ciência voltada ao conhecimento e à satisfação das necessidades básicas dos animais mantidos sob o controle do homem. Essa expressão se relaciona com conceitos diversos, além do conceito de necessidades, dentre eles: sofrimento, emoções, dor, ansiedade, liberdade, medo, estresse, controle e saúde (BROOM, 1999).

As ações do Projeto Carroceiro vêm ao encontro destas necessidades, colocando à disposição dos carroceiros informações fornecidas por profissionais qualificados, sendo que seus objetivos consistiram na orientação destes trabalhadores e de estudantes das escolas públicas do Município de Petrolina, Estado de Pernambuco, sobre o correto manejo de equídeos e, desta forma, promover os conceitos de bem estar animal.

Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido no Município de Petrolina, Estado de Pernambuco, entre os meses de fevereiro de 2009 a julho de 2010. Como propostas pedagógicas e didáticas, foram apresentados dois eixos de atividade: (i) o primeiro, vinculado a intervenção junto aos carroceiros, em ações que ocorreram nos bairros (com apoio das associação de moradores) e nas feiras do município; e (ii) o segundo consistiu em apresentar uma atividade cênica, de forma lúdica, nas escolas públicas de ensino fundamental, destinada a um público bastante específico: as crianças.

Da orientação aos carroceiros

Os carroceiros estão inseridos em uma situação social desfavorecida, onde o acesso à escola e à informação é precário. Optou-se pela elaboração de material visual, com linguagem simples e acessível, prevalecendo a exploração de imagens referentes às situações reais de maus tratos, fome, sede, uso do chicote de forma exacerbada, entre outras. A partir da apresentação deste material visual, foi realizada a abordagem individual dos carroceiros, com a finalidade de conscientizar e despertar interesse sobre conceitos acerca de manejo e bem estar animal.

Da orientação aos estudantes

Foram abrangidas instituições de ensino da rede pública, envolvendo estudantes do ensino fundamental, utilizando das apresentações teatrais para atingir o público-alvo. A atividade cênica permite a instituição de uma proposta pedagógica que privilegia e expõe situações do cotidiano dessas crianças, uma vez que muitas dessas convivem de perto com os carroceiros e suas atividades. Como exemplo de tal proposta interativa, pode-se citar o próprio título da peça “*O jumento é nosso irmão*”, uma alusão à cultura nordestina, que buscou referenciar a música “*Apologia ao jumento*”, composta por Luiz Gonzaga e José Clementino. Essa canção foi utilizada como recurso didático em alguns momentos da encenação teatral, pois, permitia a aproximação da proposta pedagógica em questão com o dia a dia dos expectadores, auxiliando, assim, na promoção de conceitos em relação ao respeito aos animais.

No final de cada apresentação teatral, foi avaliado o entendimento dos assuntos abordados na peça. Nesse sentido, um questionário foi aplicado em forma de dinâmica de grupo focal, anotando a resposta da maioria do público. As perguntas foram imparciais e repetiam as informações fornecidas durante a apresentação.

Resultados

Em sete feiras livres e três associações de moradores, foi promovida a abordagem individual de 192 carroceiros (QUADRO 1) através de explanação estabelecida com o auxílio da cartilha confeccionada pelos integrantes do projeto, observando boa aceitação entre os mesmos. Trabalho similar a este foi desenvolvido por Marinho *et al.* (2008) também através de distribuições de cartilhas de linguagem fácil, obtendo resultados positivos quanto a orientação aos proprietários sobre como manejar seus cavalos.

A escolha das feiras visitadas foi baseada na tentativa de obter uma amostragem real desses trabalhadores em diferentes bairros. As feiras geram desenvolvimento econômico e social das cidades interioranas, através da circulação de capital pelos vendedores que, após a comercialização de seus produtos, compram em diversos estabelecimentos, tais como supermercados, farmácias, lojas, dentre outros, estando de acordo com as constatações de Rodrigues e Vieira (2006). Aliado a isso, tem-se o número elevado de animais de tração, principalmente na região Nordeste do Brasil, onde se encontram 91,4% do rebanho

asinino e 51,1% do rebanho muar, sendo Petrolina considerada destaque municipal, com 0,9% do efetivo nacional, conforme dados do IBGE (2007).

Quadro 1 – Feiras e associações de moradores visitadas e números de carroceiros abrangidos no Município de Petrolina (PE), de fevereiro de 2009 a julho de 2010 – Petrolina, 2011.

Feiras/Associações de moradores	Número de carroceiros abrangidos
Associação de moradores Fernando Idalino Bezzerra	12
Associação de moradores do Quati	9
Associação de Moradores Vila Rotary	13
Feira do João de Deus	17
Feira da Areia Branca	64
Feira da Cohab Massangano	24
Feira do CEAPE - Centro de Abastecimento de Petrolina	32
Feira do Ouro Preto	17
Feira do São Gonçalo	4
TOTAL	192

Nunes *et al.* (2009) relataram que no Programa de Vigilância de Zoonoses e Manejo de Equídeos do Estado de São Paulo os condutores de veículos de tração animal também recebiam orientações básicas sobre os cuidados com o animal, juntamente com uma cartilha educativa, comprovando ainda mais a importância da criação de um método de proposta pedagógica simples e acessível para esta classe carente de trabalhadores.

Com relação às escolas, foram abrangidas 30 instituições de ensino da rede pública, abrangendo discentes do ensino fundamental. O público estimado foi de 6.244 alunos (média de 209 alunos por apresentação), que demonstraram boa interação durante a execução da peça. A atividade cênica permitiu a instituição de proposta pedagógica que privilegiou a exposição de situações do cotidiano dessas crianças, uma vez que muitas dessas convivem de perto com os carroceiros e suas atividades.

Além disso, a escolha na distribuição das escolas visitadas baseou-se na tentativa de se obter estudantes tanto do meio rural quanto do meio urbano, na tentativa de obter impacto sobre os próprios carroceiros, acreditando que os mesmos estão próximos às crianças de diferentes localidades.

Trabalho similar desenvolvido por Japiassu (1998) afirma que linguagem teatral utilizada com pré-adolescentes de escolas de ensino fundamental da rede pública estadual de São Paulo (SP) obteve dados positivos, confirmando que a linguagem cênica contribuiu na conscientização das novas possibilidades de significação da palavra na prática discursiva.

Após a análise dos questionários realizados no final de cada apresentação teatral, os pontos que não tiveram completa assimilação pelas crianças foram os questionamentos sobre excesso de peso, carga horária diária de trabalho e criação de equídeos soltos nas ruas. Percebeu-se que, para a maioria das crianças, as informações passadas não condiziam com as informações vivenciadas por elas no seu cotidiano.

Sabe-se que a educação e a mudança no comportamento dos carroceiros não serão conseguidas numa única abordagem, mas são objetivos que devem ser alcançados em longo prazo. O mesmo acontece com a ação lúdica realizada com as crianças. Porém, a partir desses primeiros contatos, o público-alvo obtém conhecimentos por intermédio de propostas pedagógicas adaptadas a sua classe social.

Somado a isso, futuras ações poderão ser desenvolvidas para a perpetuação do conhecimento sobre manejo e bem estar de equídeos de tração. Tais fatos contribuem com a saída dos mesmos da margem da sociedade, bem como seu incentivo a agir como profissionais dignamente tratados e que, por sua vez, respeitam os direitos dos animais e proporcionam vida digna aos animais de tração.

Conclusões

O Projeto Carroceiro, com distribuições de cartilhas e exposições teatrais nas escolas públicas, estimula uma visão da realidade da situação em que se encontram os carroceiros e os seus animais. Diante dos resultados apresentados, é possível observar que a orientação dos carroceiros e estudantes das escolas públicas do Município de Petrolina, Estado de Pernambuco, foi promovida de forma satisfatória, uma vez que as propostas pedagógicas utilizadas permitiram abranger grande número de carroceiros e estudantes, observando boa aceitação e interação entre os mesmos.



REFERÊNCIAS

- BROOM, D. Animal Welfare: the concept and the issues. In: Attitudes to Animals: Views in Animal Welfare. Ed. F. L. Dolins, Cambridge University Press, p. 129-142, 1999.
- BROOM, D.M.; MOLENTO, C.F.M. Bem-estar animal: conceitos e questões relacionadas – revisão. Archives of Veterinary Science. Curitiba, v. 9, n. 2, p.1-11, 2004.
- COSTA, M.C.; REICHMANN, P.; PRADO, J.P.; MORAES, F.L.Z.; ISERNHAGEN, A.J. Caracterização da casuística do atendimento médico veterinário de animais utilizados para tração urbana na região de Londrina - PR. IN: XXIX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET), 2002, Gramado – RS. Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (CONBRAVET), p. 365, 2002.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Diretoria de Pesquisas. Coordenação de agropecuária. Pesquisa da pecuária municipal 2007. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/ppm/2007/comentarios.pdf>. Acessado em Dezembro de 2009.
- JAPIASSU, R. O. V. Jogos Teatrais Na Escola Pública. Revista da faculdade de educação [usp], São Paulo, v. 24, n. 2, p. 81-97, 1998.
- MARINHO, A. P.; NEVES, T. B.; SOUZA, H. C. S.; CORDEIRO, Y. G.; BONACIM, J. E.; JACON, A. P.; PAULA, A. J. F.; DECONTO, I.; BIONDO, A. W.; DORNBUSCH, P. T.; FILHO, I. B. Interação universidade, município e carroceiros coletores de material reciclável na região metropolitana de Curitiba, 2008. 27º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul. Anais do 27º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul, 2008. Disponível em: http://www.zoonoses.agrarias.ufpr.br/outraspubl/carroceiros_seurs_2009_oficina.pdf. Acessado em Janeiro de 2010.
- NUNES VFP, D'AGOSTINO RG, SCARPELLI KC, VIEIRA AML, GOMES LH. Programa de Vigilância de Zoonoses e Manejo de Equídeos do Estado de São Paulo. Módulo VI: Educação e participação social. BEPA [boletim na internet]. 2009 fev [acesso em: 7 dez 2009];5(62). Disponível em: http://www.cve.saude.sp.gov.br/agencia/bepa62_equideos.htm. Acessado em Janeiro de 2010.
- RODRIGUES, F.; VIEIRA, R. A Feira Livre de Taperoá - PB: Cultura e Resistência. In: Seminário Luso-brasileiro-Caboverdiano, 2006, João Pessoa. Anais do Seminário Luso-brasileiro-Caboverdiano, 2006. João Pessoa, PB: Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 2006.
- SOUZA, M. F. A. Implicações para o bem-estar para equinos utilizados para tração de veículos. Revista Brasileira de Direito Animal, Salvador, v. 1, n. 1, p. 51-52, 2006.